
Cidade gaúcha inclui produtos locais na merenda

Melhorar a qualidade do cardápio escolar e dar apoio aos pequenos produtores rurais foi o propósito da prefeitura de Dois Irmãos, Rio Grande do Sul, ao resgatar a cultura alimentar local. A iniciativa foi tomada há seis anos para reduzir o grande índice de obesidade nas turmas da rede pública.

O primeiro passo foi conscientizar a comunidade da necessidade de mudança. Dentre outras medidas tomadas, adaptou-se a produção às necessidades da região e criou-se o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que habilita os produtores a vender legalmente produtos de origem animal. Também foram realizadas reuniões com o Conselho de Alimentação Escolar e formadas parcerias para ajudar no diálogo com os agricultores. Por fim, foi realizado o 1º Fórum Regional sobre Alimentação Escolar e Agricultura Familiar.

“Percebemos que as crianças tinham práticas alimentares globalizadas e grande índice de obesidade. Implantamos a agricultura alimentar para melhorar o aspecto nutricional dos alimentos e desenvolver a agricultura do município”, disse a nutricionista Rozane Márcia Triches, responsável pelo programa. “Introduzimos uma alimentação mais integral, com alimentos orgânicos, e estamos capacitando as merendeiras para que elas formulem receitas com linhaça, fibra de trigo e granola.”

Prêmio — São atendidas três mil crianças, de nove escolas municipais. Nove produtores vendem leite integral pasteurizado, suco de uva orgânico, hortifrutigranjeiros e mel. O filé de peixe e o frango caipira devem ser incluídos nas merendas. Esses produtos já são produzidos no município, mas ainda não tiveram a venda legalizada pelo SIM.

O programa da cidade gaúcha foi um dos 12 selecionados pelo Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar este ano. Criado pela organização não-governamental Ação Fome Zero, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), o prêmio destaca prefeituras que se preocupam com a qualidade da merenda escolar. Os outros 11 municípios premiados foram Maracás, Bahia; Pedra do Indaiá e Araxá, Minas Gerais; Lucas do Rio Verde, Mato Grosso; Paragominas, Pará; Apucarana, Paraná; Concórdia e Criciúma, Santa Catarina; Goiânia, Porto Alegre e Florianópolis. (**Raquel Maranhão Sá**)

Brasília, 8/11/2005